O Commercio do Porto.

XI ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO — trimestre ... 1$500
PROVINCIAS (franco) — trimestre ... 1$800
BRAZIL — semestre ... 6$750
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria de Baixo n.º 108

PROPRIETARIOS: H. C. MIRANDA e M. S. CARQUEJA

SEXTA FEIRA 5 DE AGOSTO DE 1864

PREÇO DOS ANNUNCIOS, etc.
Annuncios e correspondencias, linha ... 40 réis
Repetições ... 20 »
Annuncios de sahida de navio, cada um ... 120 »
Os snrs. assignantes gozam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias.

N.º 175

PORTO 5 DE AGOSTO

Obras publicas

I

PESSOAL TECHNICO

Data de dezembro de 1860, se bem nos lembra, o decreto que approvou o regulamento provisorio para o serviço das obras publicas, regulamento elaborado pelo snr. Thiago Horta, e, segundo o que nos asseveram, pelo actual ministro.

Não é, portanto, de hoje o reconhecer-se que este grande ramo do serviço publico carecia de ser elevado á altura que pede o progresso das nossas cousas. O relatorio que precede aquelle regulamento prova á evidencia que a necessidade, a urgencia de uma reforma radical já então era tida por indispensavel em tudo o que dizia respeito ao serviço de obras publicas.

Não sabemos nem tractaremos de averiguar os motivos por que não foi até hoje levado a effeito o que tinha por si a sancção régia para poder apresentar-se com o valor de lei.

O que é verdade é que decorreram quasi quatro annos sem que a execução do regulamento provisorio viesse reforçar o impulso que o snr. Fontes Pereira de Mello havia imprimido ao debil andamento d'este importante ramo do serviço publico.

Os servidores do Estado por este ministerio continuaram n'uma posição não definida, sem esperanças no futuro e sem vantagens no presente.

Foi preciso que ao cabo de mais de tres annos de funda apathia, não no que dizia respeito ao desenvolvimento material do paiz, por que é innegavel que muito se fez, mas no que tocava a melhoramento de posição de todos os que concorriam com o seu zelo, actividade e intelligencia para que se operasse esse desenvolvimento segundo as indicações emanadas do ministerio competente, subisse ao poder um dos collaboradores do mencionado regulamento para pôr em effeito o que de ha muito reclamavam os mais sãos principios de justiça.

Pôr em effeito, dizemos nós, porque temos em favor da nossa asserção uma portaria publicada no numero 169 da folha official do 1.º do corrente, que nomeia uma commissão composta de alguns dos mais distinctos engenheiros do paiz para organisar o registro completo de serviço de cada um dos empregados technicos do ministerio das obras publicas, e propor a classificação e graduação dos mesmos empregados.

Esta portaria, que vem confirmar o que a um dos nossos collegas dizia ha poucos dias um correspondente da capital sobre ser dos conductores que ia occupar-se em primeiro lugar o actual ministro das obras publicas, não póde deixar duvidas ácerca da boa vontade que tem s. exc.ª de vingar esta classe do esquecimento que sobre ella tem pesado. E não crendo que fosse só a classe dos conductores que prendesse a attenção de s. exc.ª, leva-nos a esperar aquella portaria que a reforma annunciada em uma das ultimas sessões da camara legislativa tocará breve em todos os pontos de serviço pelo ministerio das obras publicas.

Em boa hora venha, pois. Esperam-n'a os conductores, esperam-n'a os militares em commissão por esse ministerio, espera-a o paiz.

Esperam-n'a os conductores, porque, sendo quasi sempre os que mais lidam, não podem crer que ainda d'esta vez seja desconsiderada a importancia dos seus serviços com a continuação de uma vida afanosa sem garantias no futuro e mal retribuida agora.

Esperam-n'a os officiaes do exercito em commissão nas obras publicas, porque não sabem se hão-de optar pelo serviço nas fileiras ou pelo que estão desempenhando.

Espera-a o paiz, porque quer economias e não podem ellas realisar-se sem muita ordem e regularidade na distribuição dos trabalhos em todos os ramos de administração publica.

Temos até hoje esperado, sem impaciencia, o plano de reforma das obras publicas, porque preferimos sempre a demora a precipitações que podem trazer comsigo o erro: e se, no entender de pessoas competentes, não está isento de inconvenientes o regulamento provisorio decretado em 1860, a dilacção, que já não póde alongar-se muito, parece-nos bem preferivel á execução de uma lei viciada.

E já que louvamos o snr. ministro das obras publicas pela attenção que tem prestado á regularisação do serviço no ministerio a seu cargo, aproveitaremos esta occasião que temos de fallar nos officiaes do exercito commissionados pelas obras publicas, para dizermos o que nos parece ácerca dos receios que muita gente tem manifestado de ver cahir um grande mal sobre o paiz em consequencia da retirada d'esses officiaes para o serviço das fileiras.

Pondo mesmo de parte o muito que para a questão podia valer a existencia de grande numero de engenheiros civis, que ultimamente tem dado e continuam a dar a Escholа Polytechnica de Lisboa, a Academia do Porto e a Universidade de Coimbra, argumento contra o qual não vinga o de falta de pratica n'estes engenheiros, porque tambem de pratica estavam baldos os engenheiros militares quando lhes foi commettida pela primeira vez a execução de trabalhos, mesmo dos mais importantes, não vemos motivos em que possam escribar-se aquelles receios.

Os officiaes em commissão pelo ministerio das obras publicam não abandonam a direcção dos trabalhos a seu cargo, porque não lhes convem abandonal-a, salvo se o novo plano de organisação das obras publicas viesse, o que não podemos crer, cercear-lhes consideravelmente os vencimentos que hoje percebem.

Admittindo que no serviço das obras publicas não tenham de soffrer diminuição nos vencimentos, não é preciso estudar muito o plano de re-organisação do exercito, na parte que lhes diz respeito, para se concluir que, permanecendo na direcção de trabalhos dependentes do ministerio das obras publicas, nada tem a perder, se por ventura não teem alguma cousa a ganhar.

E não está isto em contradicção com o que dissemos sobre esperarem esses officiaes a publicação do plano de re-organisação das obras publicas para poderem optar entre os dous ministerios — obras publicas ou guerra —, por que só a não absoluta certeza de continuarem a perceber os vencimentos que tem hoje, é que pode fazer que desejem toda a brevidade n'aquella publicação.

PARTE OFFICIAL

Synopse da parte official do DIARIO DE LISBOA n.º 122 de 4 de agosto

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Annuncio de abertura de concurso para o provimento de varias igrejas parochiaes.

— Licenças a funccionarios judiciaes.

— Portaria elucidando o governador civil de Faro sobre questões de aposentadoria que os administradores do concelho devem promptificar aos juizes de direito nos casos em que lhes pertence.

MINISTERIO DA GUERRA

Ordem do exercito n.º 36.

MINISTERIO DA MARINHA

Portaria mandando desfazer o casco de um navio que se acha mergulhado em frente da praia da Junqueira.

— Aviso aos navegantes.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS

Portaria mandando abrir concurso publico para serem escolhidos trez alumnos habilitados com os estudos das escholas do ensino superior para seguirem em França o curso de engenheria civil.

— Officio participando que o governo egypcio renovou a prohibição da exportação de cereaes até nova ordem.

— Officio participando que no imperio de Marrocos concedera o sultão liberdade de commercio de accordo com os tratados.

— Resumo do activo e passivo do Banco Commercial do Porto e Banco Alliança em 30 de julho.

— Nota dos preços correntes dos fundos publicos na praça de Londres em 26 de julho.

— Continuação da tabella da distribuição da despeza para o exercicio de 1864-1865.

INTERIOR

Lisboa 4 de agosto

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

Publica o «Diario» uma portaria do ministerio das obras publicas, abrindo concurso até ao dia 25 do corrente mez, para tres logares de alumnos subsidiados pelo governo. Estes alumnos irão estudar o curso de engenheria civil na escholа de pontes e calçadas em França, e visitarão, tudo por conta do Estado, as construcções nos paizes mais adiantados no caminho da sciencia e das artes.

Louvamos o systema adoptado pelo snr. João Chrysostomo; assim se abre ao talento verdadeiro a porta do templo da sciencia e os seus mais reconditos altares. O que só era dado ao favorecido da fortuna ou das protecções, vai ser a partilha do applicado e do intelligente.

Houve hontem conselho de Estado, no qual, como lhe mandei dizer, se diz que annullára os actos eleitoraes municipaes de Villa Real.

Corre agora que as eleições geraes se effectuarão no dia 25 de setembro, como ainda ha pouco se dizia que haviam de fazer-se no dia 21 de agosto corrente. A verdade é que nada está decidido por emquanto.

Podemos asseverar que o snr. Anselmo Braancamp desistiu da candidatura pela Feira, sendo proposto agora por aquelle circulo o snr. João José de Azevedo. O snr. Braancamp tem a sua candidatura quasi certa pelo circulo 114, Martyres.

O snr. D. José de Alarcão é candidato ministerial por Benevente, por onde tem sido deputado mais vezes.

Houve troca entre os delegados de thesouro de Coimbra e Vizeu.

Vai a assignar, segundo nos informam, na proxima quinta-feira, o decreto permittindo a constituição do Banco do Minho.

Hoje a assignatura real é ás 8 horas da noute, o que faz com que não possamos darlhe noticia da maioria dos negocios que forem á sancção régia.

Vem hoje no «Diario» uma portaria do ministerio da marinha mandando proceder á completa demolição de um casco, que se acha encalhado defronte da praia da Junqueira, o qual casco impede a navegação das embarcações pequenas com perigo de quem n'ellas vai. E' mais uma acertada resolução do snr. Mendes Leal. Aquelle casco existe no local citado ha já uns poucos de annos, com prejuizo do publico — ultimamente o «Jornal do Commercio» — chamára a attenção do snr. ministro e este não fez esperar as necessarias ordens para remover aquelle baixio artificial.

Continuam a tomar vulto os boatos de que o governo, de accordo com a curia romana, pretende estabelecer no paiz alguns conventos, permittindo os votos por cinco annos ás pessoas do sexo feminino.

Não sabemos o que haja de verdade n'esta noticia, que tem causado sensação.

Espera-se que o governo por via dos seus orgãos faça alguma declaração a tal respeito.

Recebemos cartas da ilha Brava, datadas de 17 de junho, vindas pelo patacho portuguez «Esperançoso».

Era bom o estado sanitario d'aquella linda ilha, uma das mais formosas do archipelago e cuja salubridade em tempos normaes é igual á do excellente clima de Portugal.

O estado alimenticio porém continuava muito mau. Tornára-se geral a fome, a ponto de que a classe dos habitantes mais abastados pediam soccorros ao governo, dando por fiança e hypothecas as suas propriedades.

Empregam os indigentes validos nas obras publicas, abrindo uma estrada da povoação ao porto da Furna, e a da fonte dos Vinagres. Trabalham n'estes serviços mais de 2500 individuos.

Além d'estes são soccorridos 1200 invalidos. Para tudo isto tem chegado os recursos recebidos; vão porém escasseando e esta falta junta com a da deficiencia de sementes, ora que a epocha das chuvas se vai aproximando, inspiram graves temores aos habitantes. Confiam elles, e confiam bem, na caridade portugueza e na sollicitude do governo.

Consta-nos que effectivamente pedira a demissão do cargo de secretario geral do governo de Cabo Verde, o snr. dr. Macario de Souza Pinto Cardozo, demissão que foi acceita e já está nomeado para o substituir o snr. Joaquim Gomes de Brito Coelho de Quadros, administrador do concelho na cidade da Praia da ilha de S. Thiago.

Foi despachado segundo tenente da armada o guarda marinha Pedro Ignacio de Gouveia, actualmente embarcado na escuna «Napier» de estação em Angola.

Manifestou-se, hoje de manhã, fogo em casa do snr. Gomes, distincto photographo, bem conhecido do publico pela perfeição dos seus trabalhos. Apesar da promptidão com que acudiram os soccorros, não pôde salvar-se o «Atelier», que foi consumido. Felizmente, o snr. Gomes tinha a casa segura. Diz-se que por descuido de uma criada pegara o fogo.

Falleceu hoje victima da gravissima enfermidade que ha muito o atormentava, o snr. barão de Santa Engracia, presidente da camara municipal de Lisboa. Hade enterrar-se ámanhã no cemiterio do alto de S. João.

Foram hoje expedidas as ordens necessarias ao snr. visconde da Praia Grande de Macau, inspector do arsenal de marinha, para ser collocada no estaleiro a quilha de uma nova canhoneira, igual em tudo á «Rio Minho» e logo que este navio for lançado á agua.

Como já mandamos dizer, a «Rio Minho» vai ao mar no dia 19 do corrente mez.

Sabemos que vai muito adiantada a obra que está escrevendo o snr. conego Soares Franco e que tem por fim refutar a «Vida de Jesus» de Renan.

Parte hoje para Braga o snr. conselheiro Januario Correia de Almeida, distincto governador civil d'aquelle districto, e nosso talentoso e sympathico amigo.

Provincias

VIZEU 1 DE AGOSTO — (Do nosso correspondente) — Reuniu-se no dia 25 do mez passado n'este governo civil a sociedade agricola para deliberar sobre o meio de se fazerem dignamente representar os excellentes productos da Beira na proxima exposição de Lisboa: cremos que o resultado d'esta sessão foi no dia seguinte reunirem-se, a convite do snr. governador civil, alguns cavalheiros que, por suas relações, posição e influencia pessoal, muito se acham no caso de bem corresponderem aos desejos da sociedade agricola para o fim que ella tem em vista. N'este sentido se promove com a maior actividade o ajuntamento de productos d'aquella industria, e cremos que este districto não será dos que menos se distingam n'esse fecundissimo Pantheon do trabalho, optima condição e estimulo de prosperidade com que o seculo dezenove descobriu o caminho do aperfeiçoamento para todas as industrias, a melhor impulsão do progresso nas suas variadas fórmas.

Desejamos que os lavradores do districto de Vizeu facilitem á commissão os fructos da terra e de suas fadigas para que na capital sejam devidamente apreciados, e lhes valham a gloria de haverem concorrido para o engrandecimento da Beira Alta e conservação do bom credito em que é já tida por todos, menos nas altas regiões do poder.

E' possivel que d'esta vez se obtenha a realisação de uma boa rede de estradas entre os mercados mais importantes d'este districto e d'estes com os mais centraes de todo o reino, logo que em Lisboa se apalpe a riqueza do nosso sólo, se admirem os bem crescidos fructos do riquissimo Valle de Besteiros, o excellente vinho de Canas e os muitos outros productos do *nosso paraizo abandonado*. E' verdade que o governo já procurára orientar-se, por meio de um seu delegado probo e de inteira confiança, ácerca do verdadeiro estado da nossa viação publica. Chegou e demorou-se alguns dias a inspeccionar algumas estradas o snr. inspector José Diogo Mousinho de Albuquerque. S. exc.ª retirou-se no dia 25 do p. p. para a capital, tendo sido aqui hospedado em casa do snr. Taborda, que é o director das obras publicas d'este districto. Quer-nos parecer que o snr. Mousinho muito se empenhára com o mencionado director para que a estrada de Mangualde a Vizeu lhe merecesse especial cuidado, attentas as ponderosas razões que a recommendam e a anciedade do publico. Dizem-nos que o snr. Taborda, convencido, como sempre estivera, da importancia de semelhante estrada, vai remetter brevemente ao governo todos os trabalhos preparatorios, que tem concluidos em seu poder, para que o snr. ministro das obras publicas se habilite a mandar proceder á construcção do primeiro lanço d'essa encantada estrada de Mangualde. Se assim for, agradeceremos por nós e em nome da Beira todo o interesse que n'isto depositou o snr. Mousinho de Albuquerque, assim como ao snr. Taborda a resolução tomada e a actividade que mostra em negocio tão momentoso: mais vale tarde que nunca.

Acham-se quasi despovoadas as caldas de Alcafaxe, e acontece isto quando as aguas thermaes de outras localidades e na mesma altura de tempo contam grande numero de banhistas! A causa é bem sabida de todos quantos lá teem ido ou escutado a narração das pessimas condições em que as camaras conservam aquelle estabelecimento publico. Pois quê! separam-nos de lá por uma estrada, que se não transita a *pé* senão aos solavancos, e dão-nos por aposentos immundas choupanas, e querem que nos degrademos voluntariamente para as caldas de Alcafaxe? Qual será a pessoa que, acostumada á limpeza, não se enauseie e enoje com a repugnancia de se deitar nas cebentas tinas, cujo adubo em tão pequena capacidade chegaria só a fertilisar os campos da Gollegã? Concertem e remedeiem o que de remedio mais precisa, e verão como Vizeu se despovoa para gosar em boa sociedade as delicias do campo na presente quadra e aproveitar as beneficas aguas de Alcafaxe. E' á camara de Vizeu e á camara de Mangualde, em cujo termo ficam estas caldas, que nos dirigimos, pedindo áquella facilidade de transporte e a esta o melhoramento dos banhos e outras commodidades, que estão ao alcance do municipio, capazes de attrahir a concorrencia dos amadores e necessitados, em vez do seu actual estado, que os repelle e indigna.

— O «Commercio» já noticiou a morte do snr. Antonio Pereira de Azevedo, que, um dia antes de morrer, tinha recebido a sua reforma em general de brigada. Fui prevenido na noticia; portanto, só me resta acrescentar que o seu sahimento para o cemiterio foi imponente, sendo o feretro acompanhado de todo o regimento 14, com as tres descargas do estylo no fim do enterramento.

A actual meza da Santa Casa da Misericordia é digna de louvor pelo augmento de quarenta réis diarios a cada pobre alli recolhido, que até agora tinha apenas vinte réis. E' uma especie de hospicio para os invalidos, que hei-de visitar logo que possa.

— Temos hoje que dirigir-nos á ill.ma camara para lhe recommendarmos algumas obras de pequeno dispendio, mas de immediato interesse e necessidade reconhecida. Como o unico rio que temos vai completamente secco, as lavadeiras são forçadas a fazerem a lavagem de roupas em charcos immundos, que ficaram. A agua que conteem é corrompida, já por ser estagnada e já porque n'ella se teem cortido os linhos ultimamente arrancados da terra. Vejam se este mal não urge de remedio prompto. Lembra-nos que as duas bicas da Ribeira poderiam utilmente aproveitar-se para este fim, se se lhes construisse um tanque cercado de lavadouros, para onde fluissem, a pequena distancia, as aguas que cahem nas taças, que existem já. Com esta obra continuava-se a aproveitar a agua limpida para beber e as sobras para o tanque das lavadeiras, tal como se observa no passeio das Fontainhas, do Porto.

— E' tambem muito conveniente não descurar a arborisação dos passeios mais frequentados, mandando regar as poucas arvores que teem e que se acham quasi seccas á mingua de agua.

— O que, porém, muito deve merecer a attenção da camara, por ser de pessimo effeito n'uma cidade que é capital de districto e cabeça de um bispado, é a illuminação, pouca limpeza das ruas e de muitos de seus habitantes, o que certamente é perniciosissimo com o calor que tem feito. Muitas noutes, e ao bater das dez horas no relogio da sé, temos percorrido a rua Direita por uma escuridão medonha e per entre o fetido horrivel produzido pelo despejo de aguas chocas e outras muitas porcarias. E' conveniente que os moradores a quem me refiro se convençam do mal que fazem para a saude publica. As ruas não são cloacas publicas nem saguões da particulares.

Pedimos providencias á ill.ma camara, em que depositamos toda a nossa confiança, certo que virão efficazes e promptas.

A illuminação da cidade é tambem insufficiente e mal fiscalisada. Se os abusos continuam, é porque são tolerados, e o vereador a quem este pelouro está confiado se descuida e não zela como deve as commodidades do municipio a quem serve. Para se melhorar este importante ramo do serviço municipal esperava-se pela approvação do orçamento: porque se espera agora?

— No lyceu fizeram-se este anno 464 exames. Houve distincções, louvores e RR; todavia, os reprovados foram poucos, porque nos exames trimensaes muitos se foram inhabilitando para a prova final: o que é certo é que todos quantos alumnos d'este lyceu foram fazer seus exames a Coimbra, todos foram plenamente approvados. Este resultado, summamente lisongeiro para os professores, é o crescido numero dos que frequentam o lyceu de Vizeu, são a melhor recommendação de merito para que elle seja elevado brevemente a lyceu de primeira classe, em harmonia com as justissimas ponderações da consulta ao governo pela junta geral d'este districto.

— O snr. D. Antonio Alves Martins chegou no sabbado (30), á uma hora e meia da tarde, a Vizeu, em companhia de seu digno secretario e de um sobrinho, que tem estudado preparatorios em Coimbra. S. exc.ª toma n'esta semana conta do governo da diocese e tudo se prepara para a ordenação que se digna fazer no proximo setembro.

— Tambem chegou de Coimbra o snr. dr. Albino Jacintho de Andrade, que todos os annos, depois de findos os trabalhos universitarios, costuma passar as férias com sua exc.ma familia.

— Já se acha em Vizeu o novo commandante do regimento de infanteria 14, o snr. Francisco Antonio da Silva. S. exc.ª tomou já posse do commando e parece corresponder ás sympathias com que para todos foi bem vindo. O snr. Ayres Gabriel Affalo, reformado em general de brigada, vai fixar a sua residencia com sua exc.ma familia na cidade do Porto, onde tem parentes, negociantes e amigos de muita consideração.

— O calor vai intensissimo.

SANTA MARTHA DE PENAGUIAO 1 DE AGOSTO — (Correspondencia particular) — Occorre-me n'esta hora vaga fazer-lhe ver o agradavel aspecto que offerece este concelho.

O dia 31 do expirado mez deve ser sempre memoravel ao snr. José Antonio Teixeira Souza Vaz. N'este dia, quando andava todo solicito com a funcção que mandou fazer á Senhora

VINTE HORAS DE LITEIRA

ROMANCE ORIGINAL

DE

CAMILLO CASTELLO BRANCO

(Continuado do n.º 173)

XV

Estavamos jantando e admirando a rijeza e elasterio da fibra das gallinhas de Penafiel, quando entrou á sala um sujeito, que abraçou Antonio Joaquim arrebatadamente. O meu amigo apresentou-me ao snr. Miguel de Barros, pessoa de trinta e poucos annos mais, galhardo typo de fidalgo provinciano. Conversamos a respeito de creanças, porque Miguel de Barros não fallava senão em meninos, com a effusão de um philantropo inaugurador de creches, ou com a ternura de um pai inclinado aos cincoenta annos. De feito, o nosso commensal era pai, e dava ares de estremecer como estremecem as mães seus filhos. Findo o jantar, separamo-nos. Miguel ia para Rezende, sua terra, e nós embarcamos na liteira, cuja commodidade já me ia parecendo uma cousa problematica, depois de quinze horas de trajecto na superficie escabrosa do globo.

— Este Miguel de Barros, — disse eu a Antonio Joaquim — se não tivesse meninos, havia de conversar agradavelmente na cultura da abobora e do feijão frade...

— Cala-te ahi, selvagem! — atalhou o meu amigo. Se tu soubesses que as creancinhas foram os archanjos redemptores da alma e coração derrancados d'este homem!...

— Então é cousa de historia o amor do teu amigo aos meninos?

— E' o verás. Miguel de Barros foi o homem que eu conheci mais precoce em desmoralisar-se. Aos vinte annos, dispunha de sua plena liberdade, de seus instinctos maus, e de muito dinheiro, que elle escondera da vigilancia do tutor, quando lhe morreu a mãi. Foi para Lisboa lapidar o brilhante bruto da sua bruta educação, e veio de lá aos vinte e quatro annos, assim que o dinheiro se lhe acabou, e o conselho de familia lhe restringiu as pensões.

Sem Deus, sem lei, sem minima ideia de deveres, agora o entrego á tua imaginação, e conjectura tu o que faria um rapaz de insinuante aspecto, lustrado com o polimento dos salões da capital, bem fallante, affeminado quanto convinha, nas frivolidades gratas ás damas de todo o mundo, e nomeadamente ás damas da terra d'elle. Lido em historias de amores aventurosos, tomou para modelo de sua alegre juventude os personagens mais sympathicos, e quiz, á força de poesia, intercalada de prosa, inflorar as suas patricias, fazendo-as tambem personagens, chamando Elviras umas, Ophelias outras, outras Desdemonas, Virginias algumas, e pelos modos achou de tudo, ou tudo compoz com a sua prosa e poesia.

Este lavor de composição difficil nas condições em que se acha o progresso moroso das nossas provincias, custou-lhe alguns dissabores na sua terra. Cá por fóra, n'estes sertões, ha paes de familias que não deram fé ainda do clarão que se fez no mundo, e duvidam obtemperar aos evangelisadores da ideia nova. Ha ahi retrógrado que te quebrará a cabeça, se tu fizeres saber á familia d'elle que o mundo agora marcha mais depressa que no seculo passado. Não sei quantos retrógrados d'esta ralé topou Miguel de Barros. O que está além da menor duvida é que o rapaz, vezado em todas as artes e manhas da boa sociedade, soffreu o commum fadario de todos os adiantados da civilisação: foi martyr: partiram-lhe a cabeça mais de uma vez, e obrigaram-no a mudar de terra.

Tem Miguel de Barros uma quinta em Santo Thyrso. Ahi nos conhecemos ha dez annos.

O moço, a despeito das cicatrizes da cabeça, não póde arrancar do seio a vibora da poesia que o andava ferretoando na entranha mais nobre, sem offensa da outra, á qual presta homenagem o coração, desde que alvorece a aurora do juizo. Não mudou de vida: achou-se em novo terreno, e quiz experimentar a cultivação das suas flores d'alma. Abriu os diques á enchente extravasante da sua poesia, levou alguns corações na torrente, e elle propriamente se ia afogando n'ella. Não sei se Miguel ganhou medo da estatua de algum commendador, arremedo do pai da Ignez de D. João. Desconfio que não foi bem uma estatua: algumas razões tenho para conjecturar que um lavrador o ameaçou de lhe abrir a sepultura no quinteiro, onde o surprehendera, uma tarde, recebendo um raminho de manjaricão e alfadega da mão nada mimosa de uma rapariguinha mais que muito innocente e captiva dos requebros do fidalgo. Se assim foi, está explicada a mudança de Miguel de Barros para Braga.

Esqueci-me de instaurar em Braga a alçada das minhas averiguações: todas as hypotheses, porém, me induzem a crer que Miguel de Barros não fez por lá cousas que desmentissem os seus precedentes. Braga é um clima doce, uma natureza opulenta, um retalho de paraizo, um ninho de verdura para se amarem as aves, que teem alli uma primavera eterna.

Não obstante, como em toda a parte ha milhafres, que não deixam amarem-se socegadamente as arvéolas e os cochichos, Miguel de Barros desferiu as azas para outras regiões.

Foi dar ao Porto com o seu coração alanceado das injustiças da humanidade, e especialmente das injustiças dos paes de familias. No Porto não se deu bem. Achou que a terra, sobre não ter poesia, tinha uns nevoeiros nocivos á saude do seu apparelho respiratorio. Quer fosse isto, quer fosse não o comprehenderem as estrellas que elle apostrophava em linguagem symbolica, o certo é que, ao cabo de vagamundear dous annos entre o Marco de Canavezes, e Santo Thyrso, e Braga, deliberou voltar ao ponto de partida, e tomar conta de sua casa, e do juizo necessario para viver com a cabeça inteira.

O juizo, objecto em que toda a gente falla como cousa de facil conseguimento, não vem assim depressa, e a proposito das nossas resoluções. Eu tenho pena de todos os doudos, d'aquelles doudos até que o não são por voto das sciencias medicas. Ainda não conheci um extravagante que voluntariamente o seja, e conheço dezenas de doudos, que se lastimam sinceramente de não poderem caminhar na estrada lisa, onde me encontram.

Miguel de Barros sahira mal-sorteado do universal repositorio do juizo, se é que ha um lugar onde a humanidade recebe a faisca intellectiva, vulgar e indevidamente chamada *senso commum*, a cousa menos commum d'este mundo. Estava elle em sua casa fazendo e refazendo titulos de arrendamentos das quintas, gizando obras, planeando reconstrucções, e cogitando até nas vantagens do casamento, como base inconcussa de um solido juizo. N'estes pensamentos honestissimos, surprehendeu-o a apparição de uma moça campezina, graciosa como as andorinhas, e innocente como as flores, com que ella se toucava, ás escondidas da gente, sumida nas ramagens das selvas.

Entro agora na segunda parte da historia de Miguel de Barros.

A moça, que o surprehendera, tinha tão lindos olhos, que nem os abysmos ousavam mostrar-se-lhes em sua fealdade.

Amou-o ella, como a flor ama o raio do sol que ha-de abrazal-a, e fenecel-a.

Disseram lhe que fugisse ao condão fatidico d'aquelle homem, que havia de ir á presença do Senhor na torrente de lagrimas, que elle fizera chorar. A moça ouvia triste o que lhe diziam, e parecia responder com o silencio: «Eu não quero que as minhas lagrimas entrem na torrente que hão-de leval-o á presença do Senhor.»

Angelica — é assim que ella se chama — estava um dia com uma creancinha nos braços. Esta creancinha nascera duas horas antes. Era d'ella. As lagrimas da mãi cobriam-lhe a face.

— Não posso deixal-a ir, meu Deus! — exclamava ella. — Antes a vergonha! antes tudo, que deixal-a ir!... Se elle visse este menino tão lindo!... Se alguem lh'o mostrasse, elle não o deixava ir para a roda!

A' beira de Angelica estavam duas mulheres: uma, com a face escondida no regaço, soluçava: era a avó do menino, que ella tivera nos braços, e não queria mais ver. A outra era uma visinha piedosa, que havia de levar o recem-nascido á roda.

Foi esta quem respondeu ás exclamações de Angelica:

— Se tu queres, rapariga, o menino levo-lh'o eu ao fidalgo.

— Leve! — clamou a mãi, entregando-lh'o, depois que lhe enxugou o rosto.

Ao nascer do sol, Miguel de Barros abria o gradeamento da matilha dos cães para ir á caça com outros mancebos das circumvisinhanças.

Os cães latiam ruidosamente no souto contiguo á casa, e arremettiam contra uma mulher, que gritava.

Miguel assobiou á canzoada, e perguntou á mulher o que fazia alli.

— Esperava v. exc.ª — disse ella.

— Que quer você? — perguntou Miguel.

— Uma palavra em particular.

— Que traz ahi?

Esta pergunta era já um toque do angicho, que lhe fallava d'entre as mantilhas de alvissimo linho em que a mãi o envolvera.

— E' o seu menino.

— O quê?

— Esta florinha do céu! Ora veja, fidalgo! veja como é lindo!

Miguel fitou os olhos na creança adormecida, e tocou-lhe com o dedo indicador na face esquerda.

N'este relanço, chegaram os companheiros com as suas matilhas, conclamando:

— Vamos, que os cães estrinçam-se uns aos outros.

Miguel não desfitava os olhos do menino.

— Para onde vai d'aqui? — perguntou elle á mulher.

— Vou leval-o á roda! esta creaturinha tão bonita... Ora veja v. exc.ª quem terá coração de a não querer? Se eu não fosse tão pobre, ficava com elle... E, ainda assim pobre, se Deus me ajudasse, eu, ainda que pedisse esmola, bem o queria para mim... Pois ha quem possa engeitar um menino assim!.. A mãi lá ficou a chorar, que é uma dôr de alma ouvil-a!..

— Leve o filho á mãi — disse Miguel de Barros, e acrescentou: — Lá vou já.

E, voltando-se aos amigos, que o esperavam, disse:

— Vão indo, e não esperem por mim.

Depois... que quadros bellos resaltam ás vezes do seio mesmo do infortunio!

Quanto daria eu para ver Miguel de Barros, vinte e quatro horas depois, ao lado de uma cadeira estofada, em que Angelica era transportada da sua pobre casa para a melhor alcova da casa do fidalgo! E vel-o a elle chorar porque a creancinha, ao quarto dia de vida, amanheceu pallida mortalmente, porque sua mãi não pudéra alimental-o durante a noute!.. O ancioso estremecimento com que elle proprio se foi em demanda de uma ama, que lhe alcitasse o filho!.. Vel-o passear de noute nos salões para adormental-o nos braços!.. O tremor melindroso com que o pai o aconchegava, receiando que o menino lhe escorregasse por entre as mãos!..

Queres agora saber o ultimo lance d'este magnifico espectaculo?

E' Miguel de Barros, seis mezes depois, casar com a formosa mãi de seu filho, e presal-a, pelo tempo adiante, com um tamanho coração, que, a meu ver, são as mãos do anginho que lh'o estão enchendo sempre de ternura.

Isto foi ha oito annos.

Miguel de Barros tem hoje seis filhos. E' um pai, que me faz inveja a mim, sendo eu tão amante das minhas creancinhas. Como queres tu que elle falle n'outro assumpto? Os meninos são os archanjos do seu resgate, e não lhe dão tempo a sentir o travor do tedio da vida.

(*Continúa*)

Sant'Anna, na freguezia de Sanhoane, teve, pela 1 hora e tal, a doloroza noticia de que o seu agalgado edificio, nas Poeiras, frequezia de Fontes, era presa das chammas! Com effeito, dentro de duas horas todo o edificio estava reduzido a cinzas. Os moveis salvaram-se menos uns dous tonels, felizmente já despejados, por serem de maior lote.

Tal sinistro foi devido ao brinquedo de seu filho, de 4 para 5 annos, com lumes promptos, achando-se este a sós em casa, emquanto os paes d'elle se foram a uma proxima visinha da sua aldeia, fazer uma pequena rechiguega quando a fezmeira da visinha reconheceo que o lume d'essas accões, essa quantia foi montada a total do edificio

Berlin se afastem das condições rasoaveis que são as unicas que podem offerecer uma solução acceitavel em questões de tanta transcendencia e produzir a obra da paz sobre bases solidas e de larga duração.

PARTE COMMERCIAL

Porto 5 de agosto.

Metaes	*C.*	*V.*
Peças de 8$000—a prata	7$980	8$000
Onças hespanholas—a ouro	14$800	14$900
Ditas mexicanas—a ouro	14$400	14$500
Soberanos—a prata	4$490	4$500
Ouro cerceado—a ouro	2$000	2$020
Patacas hespanholas—a prata	$930	$940
Ditas brazileiras—a prata	$930	$950
Ditas, novas (de 2$000) valem	$920	$950
Ditas mexicanas—a prata	$920	$940
Prata em barra—a ouro	$125	$126
Cinco francos—a ouro	$860	$880

Alfandega do Porto

Rendimento da alfandega do Porto

do dia 1 a 3 de agosto	28:669$883
Idem no dia 4	12.800$400
	41:470$283

Despachos de exportação

Agosto 4

RIO DE JANEIRO—Na barca Novo Tentador, barão do Seixo, 189,56 litros de vinho; J. G. B. de Castro, 2584,28 ditos de dito; M. J. V. de Castro, 200 ancoretas com azeitonas; J. F. V. de Carvalho, 508,8 litros de vinho.

IDEM—Na barca Joven Ermelinda, C. J. F. Guimarães, 50 fardos com vassouras, 24 pas para o sal e 24 braledouros.

IDEM—Na galera Africa, L. F. S. Cruz & Irmão, 1 caixão com 2 talhas de louça; T. N. da Cunha & C.ª, 800 talhas de louça; B. L. F. Alves, 1 caixão com toalhas de linho; J. A. O. Braga, 38,16 litros de vinho; M. A. S. Penso, 2671,2 ditos de dito e 19 saccos com rolhas.

PERNAMBUCO—No brigue União, J. P. B. de Sousa, 101,76 litros de vinho; F. M. Patricio, 16 cunhetes e 4 barris com ferragens.

RIO GRANDE—Na barca Bedmar, F. Chamiço Filho & Silva, 5989 litros de vinho.

MARANHÃO—Na galera Aurora, R. F. P. Guimarães, 1 bahú com calçado e pentes.

LONDRES—No brigue Admiral Nelson, Hooper Brothers, 34191,36 litros de vinho.

HAVRE—No hiate Eugenio, Viuva Moré, 1 caixa com broxados; J. E. dos Santos, 371 litros de vinho.

CARRIL—No caxamarin Romancito, F. F. de Torres & C.ª, 10 saccos com cêra.

QUEBEC—No patacho Josephina, J. H. Andresen, 20 canastras com cebolas.

Completa descarga

Agosto 4

SETUBAL—Hiate Conceição.
FIGUEIRA—Hiate Principe Feliz.
AVEIRO—Rasca Moreira.
Aduella—45295 paus.

Generos despachados para consumo

Agosto 3 e 4

Assucar—25 caixas, 634 saccas e 2 barricas.
Arroz—185 saccas.
Café—10 saccas e 2 barricas.
Aguardente estrangeira—13 pipas.

Generos despachados pela mesa de cativa

Agosto 4

Aduella—45:295 paus.
Favas seccas—143 saccos.
Queijo—4 caixas.
Carros—1.
Vidro—1 caixa.
Livros—1 dita.
Farinha—100 saccos.

Movimento dos vinhos e aguas-ardentes

Agosto 4

	Litros
DESPACHADO PARA DEPOSITO	
Aguardente	10693,24
Vinho	7612,93
DESPACHADO PARA CONSUMO	
Vinho maduro	1274,12
Dito verde	7390,32
EM VILLA NOVA	
Vinho maduro	10201,44
DESPACHADO PARA EXPORTAÇÃO	
Vinho	61254,00

Banco Mercantil Portuense

Resumo do activo e passivo do Banco Mercantil Portuense em 30 de julho de 1864

ACTIVO:

Existencia em dinheiro metalico	317:841$958
Lettras descontadas e a receber	1.354:517$074
Emprestimos sobre penhores	306:340$400
Emprestimo ao governo para obras da barra	78:909$525
Parte no emprestimo para a doca de S. Miguel	16:491$262
Inscripções	6:545$935
Apolices em ser	152:200$000
Acções do Banco da ultima emissão tomadas por conta propria	168:743$700
Diversas liquidações	2:500$000
Diversos devedores	949:248$751
Moveis e utensilios	500$000
Réis	3.355:838$605

PASSIVO:

Capital actual do Banco	1.800:000$000
Diversos depositantes	618:219$599
Notas em circulação	315:191$000
Obrigações do Banco a praso	339:902$320
Juros de apolices vencidos e por pagar	916$000
Dividendos por pagar	6:571$000
Diversos credores	114:840$626
Fundo de reserva	100:000$000
Reserva para garantia de creditos duvidosos	27:072$504
Ganhos e perdas	33:125$556
Réis	3.355:838$605

Porto e Banco Mercantil Portuense, em 1 de agosto de 1864.

Os gerentes,
João Gomes de Oliveira e Silva
Cornelio Steur.

Praça de Lisboa de 3 agosto

Rendimento da alfandega grande de Lisboa no dia 2 de agosto . . . . 19:302$342
Idem no dia 3 . . . . 5:591$533
24:893$875

Cotações officiaes

Inscripções d'assentamento, juro pago até 30 de junho de 1864	49 5/8	a	49 7/8
Coupons idem	49 5/8	a	49 7/8
Titulos de 5 acções do banco de Portugal	548$	a	550$000
Titulos de divida publica (antigos)	1	a	2
Titulos de divida publica (ditos)	2	a	4
Titulos de divida publica (das tres operações)	10	a	13
Papel moeda	22	a	24

Cambios

Londres	30 d/v.	52 7/8
	60 d/v.	
	90 d/d.	
Paris	100 d/d.	536
Hamburgo	3 m/d.	47 1/4
Amsterdam	3 m/d.	42 3/4
Genova	3 m/d.	530
Napoles	3 m/d.	539
Madrid	8 d/v.	940
Cadiz	8 d/v.	935
Gibraltar	8 d/v.	—
Porto	8 d/v.	par

Fundos estrangeiros

(Boletim telegraphico)

Bolsa de Madrid, em 3 de agosto—3 por cento consolidade 51,10—3 dito differido 46,55.

Bolsa de Pariz, em 3 de agosto—3 por cento francez 66,10—4 1/2 dito 94,25.

Bolsa de Londres, em 3 de agosto—Consolidados 90.

PARTE MARITIMA

Porto 4 de agosto

ENTRADAS

GLASGOW 8 dias—Vapor ing. Ailsa Craig, cap. Senhouse, fazendas a Kendal & Jones.

TERRA NOVA 15 dias—Brigue ing. Elizabeth Mc Lea, cap. Joan, bacalhau a H. R. Teagé & C.ª

QUEBEC 30 dias—Brigue Amelia, cap. Moreira, aduella á Viuva Guerra.

FIGUEIRA 4 dias—Rasca Maria, mestre Ribeiro, cavalla.

SAHIDAS

SETUBAL—Rasca Favorita, mestre Freire, lastro.

VIANNA—Hiate Bom Jesus dos Navegantes, mestre Nunes, encommendas.

LISBOA—Hiate Duarte 1.º, mestre Sampaio, ditas.

AVEIRO—Hiate Primavera, mestre Rocha, lastro.

IDEM—Hiate S. Lourenço, mestre Vicente, dito.

IDEM—Hiate Rasoulo 1.º, mestre Rasculo, dito.

IDEM—Hiate Cruz 4.º, mestre Rocha dito.

POMERON—Escuna ing. Laura William, cap. William, dito.

SETUBAL—Brigue russ. Catharina Regina, cap. John, varios generos.

RIO DE JANEIRO—Barca Monteiro 2.º, cap. Santos, ditos.

Idem 5

ÁS 11 HORAS DA MANHÃ

Fóra da barra não se avista embarcação alguma por causa da nevoa.

Vento S. (brando) e o mar bom.

Até esta hora sahiram: barca Dorothea Schmahl brigue rus. Boreas, hiates Cortez e Principe Feliz.

Movimento maritimo de diversos portos do reino

Setubal 31 de julho

ENTRADAS

LISBOA—Hiate Correio de Villa do Conde.
IDEM—Hiate Deseseis de Setembro.
IDEM—Hiate Feliz Pensamento.
IDEM—Hiate Julio 3.º
IDEM—Hiate Craveiro 2.º

SAHIDAS

PORTO—Hiate Leão.
LISBOA—Bateira Flor dos Santos.
IDEM—Canoa Vencedora.

Idem 1 de agosto

ENTRADAS

SINES—Hiate Actividade.
IDEM—Hiate Andorinha.
LISBOA—Hiate Piedade.
IDEM—Canoa Ermelinda.
IDEM—Cahique Jesus e Gloria.

SAHIDAS

SINES—Hiate Perola.
IDEM—Hiate Vinte e Tres de Maio.
VIANNA DO CASTELLO—Hiate S. Vicente 2.º
VILLA DO CONDE—Hiate Novo Viajante.
S. MIGUEL—Hiate Amisade.
LISBOA—Hiate Estrella do Sado.

Idem 2

ENTRADAS

LISBOA—Brigue suec. Carl.
IDEM—Canoa Oliveira.
LAGOS—Cahique Senhora do Livramento.

SAHIDAS

PORTO—Hiate Oliveira Brilhante.
VILLA DO CONDE—Hiate Senhora da Conceição.
SINES—Hiate Sant'Anna e Almas.
CAMINHA—Hiate Treze de Maio.
LISBOA—Hiate Senhor dos Passos.

Vianna do Castello 2 de agosto

Não entrou embarcação alguma.

SAHIDAS

TERRA NOVA—Escuna ing. Volunteer, cap. Weary, sal.

Idem 3

Não entrou embarcação alguma.

SAHIDAS

CRUZAR NA COSTA—Cahique de guerra Serra do Pilar.

Idem 4

ENTRADAS

TERRA NOVA, 19 dias—Patacho ing. Emma, cap. Harris, bacalhau.

SAHIDAS

FIGUEIRA—Cahique Senhora da Gloria, mestre Mascarenhas, lastro.

V. N. DE PORTIMÃO—Lugre Janota, mestre Henriques, pedra de cantaria.

Movimento maritimo estrangeiro com relação a porto de Portugal

ENTRADAS

28 de julho	Em Southampton, o vapor Tartar, de Lisboa e seguiu para Londres.	
27	»	Em Lowestoft Roads, o Lucy, de Setubal para Cronstadt.
29	»	Em Gravesend, os vapores Lisboa e Tartar; ambos de Lisboa.
14	»	Em Drontheim, o Elisabeth, de Setubal.
—	»	Em Queenstown, o vapor Macedon, do Clyde para Lisboa.

SAHIDAS

29 de julho	De Gravesend, o vapor Amazon, para Lisboa.	
27	»	De Cardiff, o Lusitano, para Lisboa.
—	»	De Liverpool, o vapor Cintra, para o Porto.
29	»	De Deal, o vapor Amazon, para Lisboa.
28	»	De Cardiff, o vapor Sydney Hall, para Lisbon.

A SAHIR

28 de julho	De Londres, o William & Mary, para o Porto.	
20	»	De Gibraltar, o Kate, para Villa Nova.
29	»	De Londres, o vapor Beta, para o Porto.

PLYMOUTH 28 de julho—Entrou o Bahiana, cap. Lessa, procedente da Bahia.

FALMOUTH 27 de julho—Sahiu para o Clyde, o Iris, cap. Souza.

KINGROAD, 28 de julho—Entrou o Asia, cap. Coelho, procedente de Callau.

CADIZ, 21 de julho—Entrou o Ricardo, cap. Silva, procedente de New-York.

LONDRES, 29 de julho—O vapor Atrato, chegado a Southampton, encontrou uma barca portugueza em 27 do corrente.

IDEM, 30—Carregam para Lisboa: Concord e Star of the West; e para o Porto: Nova Cintra e Carlos Alberto.

ALTONA, 26 de julho—Entrou o Marianna 3.º, procedente de Santos.

Telegraphia electrica

(Dirigido á Associação Commercial)

Lisboa 4 de agosto

ENTRADAS

LONDRES 3 dias—Vapor ing. Amazon.
RIGA 3 dias—Barca T. G. Schmake.
GOA 133 dias—Barca Alexandre Herculano.
SODERHAMN 40 dias—Brigue suec. Hebede.
STOCKOLMO 30 dias—Brigue Mina.
LIVERPOOL 14 dias—Lugre Almedina.
GENOVA—Polaca it. Jchmuba.

SAHIDAS

CARDIFF—Patacho Mercur.
SETUBAL—Brigue suec. Sophei.
IDEM—Patacho suec. Helena.
NEW-CASTLE—Escuna prus. Emma.
AMSTERDAM—Patacho holl. Pruissa.
NEW-CASTLE—Brigue ing. Italia.
BAHIA—Brigue Barros 2.º
NEW-CASTLE—Brigue prus. Nearrommcon.
IDEM—Patacho prus. Louise.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

Livros editados pela empreza d'este jornal

Ha bens que vem por mal, por M. A. Guerra Leal, 1 vol.	60 »
Os miseraveis, por Victor Hugo, traducção de A. Rodrigues de Souza e Silva, 10 vol.	2$520 »
Lagrimas e thesouros, por L. A. Rebello da Silva, 1 vol.	400 »
O sargento mór de Villar, por Arnaldo Gama, 2 vol.	500 »
A historia de um homem, por Amedée Achard, vertido em linguagem, pelo traductor de um Philosopho nas Aguas Furtadas. 1 vol.	500 »
O bem e o mal, por Camillo Castello Branco, 1 vol.	400 »
Sensações de uma morta, pela marqueza de Montemerli, (D. Maria Soares Albergaria), traducção de A. Rodrigues de Souza e Silva, 1 vol.	400 »
O segredo do abbade, por Arnaldo Gama, 1 vol.	500 »
A Filha do Doutor Negro, por Camillo Castello Branco, 1 vol.	500 »

VENDEM-SE

Porto, no escriptorio d'este jornal, e nas livrarias dos snrs. D. Ignacio Correa, a Bellomonte, Jacintho A. P. da Silva, na rua do Almada, A. R. da Cruz Coutinho, aos Caldeireiros, e Viuva Moré, Praça de D. Pedro.

Lisboa, livraria do snr. A. M. Pereira, rua Augusta, e Campos Junior.

Oliveira de Azemeis, em casa do snr. B. S. Carqueja.

Coimbra, na livraria dos snrs. J. Melchiades & C.ª, na rua da Calçada.

Braga, na livraria do snr. Antonio José Henriques de Mattos, rua dos Biscainhos.

Vianna, na livraria do snr. Antonio da Silva Vianna, na rua de S. Sebastião.

Caminha, em casa da snr.ª viuva Machado, na rua das Flores n.º 27.

Valença, na livraria do snr. Antonio de Souza Maia, na rua Direita da Coroada.

Guimarães, em casa do snr. José Antonio Macedo Rocha, rua de S. Paio.

Villa Real, na livraria do snr. Antonio Costodio da Silva, rua Direita, 93 a 95.

Lamego, na livraria do snr. José Cardoso, rua de S. Francisco n.º 43 e 44.

Tabella dos emolumentos e salarios judiciaes

NO prélo, na Imprensa da Universidade, e brevemente á venda na mesma imprensa; no Porto, na livraria do snr. Jacintho da Silva, rua do Almada, e nas lojas de todos os demais commissarios. Preço 120 réis. (2831)

GAZETA DE PORTUGAL

O Escriptorio é na travessa da Parreirinha n.º 1, 1.º andar, defronte do governo civil.

Publica todas as tardes a edição das provincias, na qual vai a parte official do «Diario de Lisboa» d'esse mesmo dia, assim como as noticias estrangeiras chegadas n'essa manhã, os despachos telegraphicos recebidos a tempo de serem dados na folha e os boatos da cidade.

Adianta as noticias vinte e quatro horas para as provincias e doze para Lisboa.

A edição das provincias contém igualmente o folhetim e artigos litterarios e scientificos que em Lisboa se publicam na edição da manhã seguinte, bem como a «Historia de Portugal» por Schoeffer, preciosa obra que ainda não tinha sido traduzida do allemão para francez nem para portuguez.

Como o prélo mechanico da «Gazeta de Portugal» imprime quatro mil exemplares por hora, a edição das provincias póde entrar da machina ás 4 horas e meia da tarde, aproveitando todas as noticias até á ultima hora, sem exceptuar as novidades parlamentares quando estiverem abertas as côrtes.

A edição das provincias está á venda ás 5 horas e meia da tarde.

Os preços de assignatura e venda são os mesmos da edição de manhã. Os assignantes d'esta edição podem mudar para a outra, se lhes convier. (2903)

A ESCRIPTURA SAGRADA

O VELHO E NOVO TESTAMENTO

ILLUSTRADA COM 116 VINHETAS

ESTÁ a publicar-se semanalmente duas folhas em 8.º francez da reimpressão da ESCRIPTURA SAGRADA traduzida do latim por fr. Francisco de Jesus Maria Sarmento, approvada pelo ex.mo bispo d'esta diocese. Esta edição é illustrada com 116 vinhetas francezas, primorosamente gravadas. O preço de cada folha de 16 paginas, em bom papel e nitidamente impresso é para os snrs. assignantes 30 réis, pagos depois da entrega.

Publicaram-se as folhas 25 e 26.

Assigna-se na typographia da Revista, largo do Correio n.º 111.—Porto.

ANNUNCIOS

A' caridade publica

AUGUSTO Alves Martins recommenda á caridade das pessoas condoidas do infortunio e sensiveis á voz da desgraça Maria do Carmo Falcão, moradora na rua Armenia n.º 28, que, em companhia de suas tres netas, todas padecendo molestias graves, se acha no mais lastimoso estado de miseria, soffrendo as maiores privações e luctando com os horrores da fome.

NÃO se tendo verificado no dia 4 do corrente a arrematação da rega e limpeza da estrada marginal do rio Douro desde a Porta Nobre até á capanada do castello da Foz, durante o tempo que decorrer do acto da mesma arrematação até 30 de setembro proximo de novo volta á praça nos paços do concelho no dia 11 do presente mez pelas 12 horas da manhã para se arrematar pelo menor preço que for offerecido.

As condições d'esta arrematação continuam a estar patentes na secretaria da municipalidade, para quem as quizer examinar.

Porto e paços do concelho 5 de agosto de 1864.

O escrivão da exc.ma camara
Antonio Augusto Alves de Souza.
(3041)

Manoel Domingues Santos

RESIDENTE em Lisboa, na rua nova da Princeza, vulgo dos Fanqueiros, n.º 165, 3.º andar, necessita saber se ainda reside, e aonde mora, na cidade do Porto, onde lhe consta que residira por muitos annos Maria Eugenia de Almeida, viuva de José Polvora, ou sua filha, solteira, *do mesmo nome*, salvo o erro, para negocio de interesse das mesmas senhoras.

Lisboa, 1 de agosto de 1864. (3042)

ATTENÇÃO

FICA exonerado do cargo de nosso empregado, d'esta data em diante, o snr. José de Azevedo Martins.

Porto, 4 de agosto de 1864.
Cyrillo, Filho & Souza.
(3040)

ARRENDA-SE (se convier) a casa n.º 85 e 87, sita na rua de S. João. (2322)

Festividade

NO domingo 7 do corrente, celebra-se com pompa a festividade de Corpus Christi, em S. Pedro de Miragaya, sendo orador o rev. padre Cunha e musica a da capella do snr. Silvestre que executará a missa de Santa Isabel, tomando parte na execução o baixo Marinozzi. (3033)

Assemblea geral dos accionistas da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro

O Vice-presidente d'esta assemblea faz saber aos snrs. accionistas que se acham habilitados, na fórma do artigo 6.º dos estatutos, que no dia 17 do corrente mez de agosto, pelas 10 horas da manhã, se ha-de reunir a mesma assemblea na casa da companhia, na rua das Flores n.º 69, para os fins designados nos artigos 45.º, 36.º, 37.º e 43.º

A relação dos snrs. accionistas entrega-se na contadoria da Companhia, aonde os mesmos senhores a podem mandar procurar.

Porto, 3 de agosto de 1864.
Antonio da Silva Guimarães.
(3030)

NO dia 11 do corrente mez de agosto, pelas 10 horas da manhã, na sala do despacho da mesa da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, se hão-de pôr a lanços os fornecimentos de pão de trigo, da carne de boi e das sanguesugas, para alimento e curativo dos doentes do Hospital Real de Santo Antonio, por tempo de um anno.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na secretaria da mesma Santa Casa. (3038)

UMA senhora educada nos collegios d'esta cidade e com pratica de ensinar meninas, deseja empregar-se n'este serviço em casa particular na provincia.

Dá informações e esclarecimentos D. Maria Augusta Pinto, rua do Paço ao Carregal n.º 6. (3036)

NA rua de S. Miguel aluga-se um andar da casa n.º 55 para uma pessoa, homem ou senhora, que careça de quem lhe cuide do governo domestico: Tracta-se na mesma casa. (3035)

CIGARRILHAS anti-asthmaticas de Joy, para a cessação instantanea da soffocação, e mesmo a cura radical da asthma a mais inveterada—o author.

Este medicamento, na opinião de alguns facultativos, que propriamente o teem usado e applicado, e segundo a nossa experiencia, é o mais poderoso agente d'esta tenaz enfermidade.

Deposito no Porto, pharmacia—Pinto, largo dos Loyos n.º 36.

Tambem ha as cigarrilhas do dr. Frary, ditas iodadas de Chartroule, ditas indianas, ditas de Belladona, ditas de Stiamonio, tubos de Lavasseur, papeis balsamicos nitrados, etc, tudo contra a asthma, e todos os mais medicamentos annunciados. (3028)

Contra a surdez

SE alguem acreditar que desde a invenção porta-voz de Abraham a surdez é desconhecida, será credulo de mais; mas se admittir que em muitas lesões do apparelho auditivo é de grande proveito—é o que a experiencia tem mostrado.

Ha abatimento e vendem-se na pharmacia—Pinto, largo dos Loyos n.º 36, Porto.

Na mesma se encontram as escovas electricas, os irregadores de jacto continuo de Eguisier, e outros muitos apparelhos de applicações medicas. (3029)

66, Largo da Batalha, 66

JUNTO A' FONTE

VENDE-SE vinho simples do Douro, sem confeição alguma, a 50 réis o quartilho e 2$300 réis por almude. (3039)

Camizas para homem

ESTRELLA

PRAÇA DE D. PEDRO N.º 32

ACABA de receber novo sortimento de camizas de bretanha para homem, peitos de bretanha finos, toalhas para meza de jantar de todos os tamanhos e guardanapos. (3037)

VENDEM-SE duas ricas camas de pau preto em torcidos, gosto antiquissimo, na rua da Liberdade n.os 14 a 18. (3034)

NA rua do Bomjardim n.º 1119 ha para vender uma armação de loja de pezo e mais utencilios para a mesma, e bem como alguns cascos de meias pipas e pipas para vinho, e uma dorna para fazer o mesmo que leva uma pipa. (3031)

LEILÕES

JORGE SHAW participa ao publico que continúa a encarregar-se de leilões em casas particulares e arrematações, na mesma fórma do costume, para o que póde ser procurado das 9 horas da manhã em diante nos baixos da casa da viuva Mello, rua do Almada n.º 359, aonde foi o bazar Boa Fé: para informações, as pessoas por quem tem sido encarregado dos leilões feitos pelo annunciante. (2643)

Arcos de pau italianos

VENDEM-SE em Cima do Muro da Alfandega n.º 82.

Pequenos de 12 palmos por mólho de 100 arcos a . . . . . 1$100 rs.
Para pipa por mólho de 50 arcos a $975 »

Garante-se a sua qualidade flexivel como superiores a todos quantos aqui são conhecidos. 2820)

JOSÉ de Azevedo, na viella do Ferraz n.º 33, tem para vender fechaduras para portas, de todos os tamanhos, de novo modello, á moda franceza, bem feitas, preços commodos: quem precisar falle na mesma viella. (2400)

QUEM quizer comprar umas casas terreas com seu quintal, em Lessa da Palmeira, sitas na rua do Moinho de Vento n.os 14 e 15, dirija-se a José Garcia, na mesma freguezia, na rua da Fonte n.º 3. (3013)

Hotel e banhos quentes

Em S. João da Foz do Douro

Rua de S. Bartholomeu n.os 49 a 53, e praia dos Banhos n.º 19, com excellentes vistas de mar e entrada da Barra

ABRIU-SE no dia 10 do corrente julho. Recebem-se hospedes, os quaes terão bom tractamento e commodidades, com especialidade para quem precisar de banhos quentes, para o que se não precisa sahir fóra de casa.

Preparam-se encommendas de comida para fóra, inclusive pastelaria, prevenindo-se com tempo.

Almoços servem-se na fórma do costume.

O jantar continúa a ser servido ás 3 horas da tarde.

Tudo por preços commodos. (2535)

NA rua da Carvalhoza n.º 60 arrenda-se e tambem se vende uma propriedade que consta de uma casa de campo com commodos para muita familia e com a vantagem de poder ser habitada por duas familias, agua nas cosinhas e mais sitios da casa, grande quintal ajardinado e jardim com muita variedade de flores de superiores qualidades e lindos gostos, de todas as estações do anno, muitos arbustos de lindo recreio e gosto, e muitas arvores de fructo das melhores qualidades que ha pelo estrangeiro.

Quem a pretender, alugar, ou comprar falle com o proprietario no Café Portuense. (2262)

Maravilha do seculo XIX

O REVOLUCIONARIO MEDICO

SÃO já bem conhecidos os surprehendentes ou quasi milagrosos effeitos da nova medicina do dr. Radway, para que seja de novo annunciada. Esgotou-se, porém, a 3.ª edição do folheto explicativo: vimos annunciar a 4.ª edição muito augmentada. Recommendamos a todos, e especialmente aos chefes de familia, que não prescindam da sua leitura, o que em qualquer caso de doença consultem o folheto, e que com toda a confiança façam a applicação que o dr. Radway aconselha. Além do resolutivo remedio especifico para o sangue, contêm esta medicina unicamente os admiraveis remedios:

Prompto allivio.
Pilulas reguladoras.

Estes dous medicamentos devem ter-se sempre no quarto de cama, e ninguem faça jornadas sem os levar comsigo. A leitura do folheto demonstra esta necessidade, em vista do momentaneo curativo que se adquire em quasi todas as doenças applicado o medicamento aos primeiros symptomas morbidos.

Agencias—Lisboa: rua de S. Paulo n.º 74; Botica, largo de Belem; rua do Monte Olivete n.º 77, 2.º andar; rua da Atalaia n.º 203.—Porto: Damião José Gomes, rua de Santo Antonio n.º 145.—Coimbra: rua das Covas, snr. Oliveira.—Funchal: snr. José Maria de Vasconcellos.—Braga: rua do Souto n.º 17 A.—Villa Real: snr. Mesquita, ao cabo da Villa.—Chaves: rua Direita, botica do snr. Joaquim Antonio Pereira.—Mirandella: botica do snr. José Silverio.—Bragança: botica do snr. Henrique Mauricio.—Moncorvo—Mont'Alegre—Regoa.—Lamego: Maximiano da Silva Monteiro, em frente da rua da Pereira, etc.

Deposito em Guimarães, em casa do snr. Custodio José da Silva Moreira, rua das Lages n.º 20. (1294)

José Pereira Catton

Com fabrica de bolachinha doce americana ao modo de Montevideu

RUA DE S. LAZARO N.º 393

(PROXIMO Á COMPANHIA VIAÇÃO PORTUENSE)

PORTO

1.ª qualidade por 459 grammas	120 réis
Quem levar de 4 kil. para cima dá-se-lhe por cada 459 grammas	110 »
2.ª dita por 459 grammas	110 »
Quem levar de 4 kil. para cima dá-se-lhe por cada 459 grammas	100 »
3.ª dita por 459 grammas	100 »
Quem levar de 4 kil. para cima dá-se-lhe por cada 459 grammas	95 »
4.ª dita azeda de agua e sal por 459 grammas	120 »
Quem levar de 4 kil. para cima dá-se-lhe por cada 459 grammas	110 »
5.ª dita biscouto de chá por 459 grammas	140 »
Quem levar de 4 kil. para cima dá-se-lhe por cada 459 grammas	120 »
6.ª dita biscouto dito por 459 grammas	120 »
Quem levar de 4 kil. para cima dá-se-lhe por cada 459 grammas	100 »

Tambem tem dous depositos na praça do Anjo, o primeiro com os n.os 51 e 52 e o segundo com os n.os 69 e 70. (2789)

M.me ELIZA

Rua de Santo Antonio n.º 32 1.º andar

M.me ELIZA, sendo representante de uma das melhores casas de Pariz, porisso tem a vantagem de receber todos os mezes as novidades que se apresentam. Recebeu pelo vapor—VILLE DE PARIZ—fazendas de alta novidade, assim como pointes que formam chaile e mantelleto, muito elegantes, retonde de rendas, lingeries, camizas, fichus e bertas, toucas de manhã, toucas de soirées, bijouterias e quinquilherias, pentes dourados, leques e perfumarias. Tambem recebeu grande sortimento de chapéus de Pariz, chapéus de campo e para villa, mantelletes de glacé, tolmas, balões com molas, de catchou, rendas de linha fina, entremeios de cassa bordada, tiras de bordados inglezes, redes, coleirinhos e punhos para homens. (3022)

VENDE-SE um carro envidraçado, de 4 rodas, que leva dentro quatro pessoas e tres na almofada: tem lança para um e dous cavallos e para bois.

Para ver, por baixo da estalagem do Peixe, rua do Bomjardim, e para tractar com o dono da estalagem ou na rua de Cedofeita n.º 538. (2974)

VENDE-SE a rica propriedade com grande casa apalaçada, com commodos para uma familia numerosa, terras de lavradio com grande tanque e agua de mina que cobre toda a propriedade, mattos e pinhal, tudo pegado; tem tambem muitas arvores de fructos e jardim circulado com grades de ferro, sita em S. Jorge, muito proximo das Caldas; tem a alcunha de Casa dos Frades.

Póde ver-se a qualquer hora e para tractar com seu dono, rua de Cedofeita n.º 538. (2973)

VENDEM-SE duas propriedades sitas na travessa de Garmilde. Uma d'ellas compõe-se de um andar e tem os n.os 56 e 58, e a outra é terrea e tem o n.º 68. Quem as pretender comprar falle na casa n.º 58. (3011)

Cimento romano e cimento portland

GARANTIDO

VENDE-SE ás barricas, por preço commodo, assim como muitos outras drogas e gelatina para vinhos, na rua de Bellomonte n.º 60. (2669)

Deposito de machinas agricolas e industriaes

Rua de Bellomonte n.º 39

TEM um variado sortimento dos seguintes objectos:

Corta-palhas—traçadores de grão—tarâras—debulhadores de milho—pás de irrigação, de lavoura, para grão, de ferro ou madeira—semeadores—machinas de fazer manteiga e queijo—ditas para moer carollo de milho—casa de abelhas—caldeiras para coser a comida de porcos—arados de mão—sachadores de milhos—idem de jardins—limpadores de ruas—enxinhos—estojos de enxertia—bombas para poços de qualquer altura—bombas de jardim em carros para dous até seis almudes de agua—balanças romanas para 100 kilos ou mais—moinhos de moer tintas—machinas de lavar roupa—torradores de café—battedores de ovos—debulhadores de fructa—picadores de carnes—crivador de cinzas com deposito—machina de fazer sorvetes—crivos para marmelladas finas—valvulas para depositos—canos de cobre zincados—ditos de borracha.

Expermacete puro em bollo—relogios americanos de cima de meza e de parede, com caixa de mogne, do custo de uma libra para cima—machinas de costura—imprensas typographicas para curiosos.

Vende-se uma collecção de 5 quadros a oleo, de Schenck, costumes portuguezes, de muito merecimento, e algumas esculpturas finas de imagens, peanhas e um santuario rico pau preto.

No mesmo estabelecimento se recebem ordens para qualquer machina agricola ou industrial e se mostram os desenhos que hão d'ellas e seus custos, salvo quando sejam construcções especiaes a que o proprio fabricante só poderá responder em vista dos pedidos.

Para que os amantes dos desenvolvimentos geraes possam tirar proveito de algumas cousas já bem conhecidas e usadas em Inglaterra e França, mencionaremos as seguintes que podem ser applicaveis para aqui, mandando vir os modelos.

Fontes de columna para agua com registro de fechar por si mesmo, obstando assim experdicios.

Calleiras de ferro zincado como substituindo as calleiras de folha de pouca duração e por isso pouco adoptadas.

Raspadeiras de lama e vassouras mechanicas para limpeza de ruas.

Ourinoes de ferro zincados, guarnecido interiormente de louça, para embutir e fixar-se a uma parede sem prejuiso da mesma.

Casinhas de madeira com porta, bacia, com agua, — para fóra de casa.

Ventiladores de vidro para salas de jantar, salas publicas, estufas, como substituindo as roldanas de folha.

Casas de banho com caldeira que eleva a agua por sua propria força calorica, podendo-se adaptar a mesma a um fogão de sala.

Lavatorios de pedra marmore ou louça, com registro para receber agua quente ou fria e para despejo da bacia que está fixa.

Machinas de fazer bebidas fermentadas para 150 ou 300 duzias de garrafas por dia, acompanhadas de todas as differentes receitas. (2646)

DOURO

Quinta da Torre em Bagauste

VENDE-SE esta quinta, que parte do nascente com a do snr. Luiz Pinto, do poente com o ribeiro que vem de Parada, do sul com a quinta da Matta e do norte com o rio Douro, a qual se vende para partilha amigavel entre herdeiros maiores, por ser livre e allodial, em virtude das leis de desvinculação de 30 de julho de 1860 e de 19 de maio de 1863.

Quem a pretender queira dirigir suas propostas a João Gomes Ribeiro Soares de Azevedo, n'esta cidade, praça de Carlos Alberto n.º 69, em poder de quem se acham os respectivos esclarecimentos e titulos. (3002)

VENDEM-SE as seguintes propriedades:—um bom quintal que tem quatro chãos e alguns casebres dentro, ramadas, arvores de fructo e poço, sito na rua da Boa Hora n.º 43; uma morada de casas terreas e uma contigua sobradada; outra morada de casas terreas com um terreno mixto para edificar uma outra casa, todas com quintal e boa agua, e sitas na rua da Torrinha: a primeira com o n.º 229, a segunda 231 a 235 e a terceira 245 a 249. Quem pretender comprar dirija-se á Praça de Carlos Alberto n.º 47. (2972)

VENDE-SE um grande terreno, com arvores de fructa e excellentes vistas sobre toda a cidade e para o mar; a fallar na rua do Bomjardim n.º 724, junto ao mesmo terreno. (3020)

Deposito dos acreditados sabonetes de Vargas, de pó de arroz, de sumo de alface e cosmeticos

Rua do Bomjardim 305, 2.º andar

LOJAS de venda a retalho: L. J. Oliveira, rua de Santo Antonio n.º 49; M. J. Araujo, largo dos Loyos n.os 8 e 10; J. O. Alves, rua de Cedofeita n.os 31, 33 e 35; * *, rua de Santa Catharina n.os 19, 21 e 23; Vianna do Castello, José Rodrigues Calado. (2751)

PRÉLOS TYPOGRAPHICOS

EXPERIMENTADOS E DE FERRO, A PRASO OU A DINHEIRO

Papel de embrulho, por junto

Rua do Bomjardim n.º 69—Porto (305)

AOS VISITANTES DE LONDRES

C. SALLES

RECEBE hospedes em casa particular com todas as commodidades.

13, Glasshouse Street, Regent Street. Londres. (1429)

Grande arraial

DOMINGO 7 do corrente, junto da estação das Devezas, na capella de Santa Barbara, em Coimbrões, festejar-se-ha o milagroso Santo Antonio que foi do extincto convento de Val Piedade, havendo missa solemne, sermão, fogo preso e do ar e musica regimental na vespora e no dia. E' orador o reverendo abbade de S. Nicolau.
(3016)

THOMAZ Archer e José Antonio Soares Junior, profundamente agradecidos a todos os ill.mos e exc.mos snrs. que se dignaram honrar com a sua assistencia os responsos religiosos que na noute de 2 do corrente tiveram lugar, na real capella de Nossa Senhora da Lapa, pela alma do snr. Joaquim José Carneiro, aproveitam este meio para lhes significar o seu reconhecimento.
(3205)

Agradecimento

D. Custodia Amalia da Cunha Garcia e Francisco José de Carvalho e Cunha, não podendo ir pessoalmente, agradecem por este meio a todas as pessoas que tiveram a bondade de assistir ao responso de sepultura que teve lugar na igreja de S. Christovão de Mafamude, no dia 27 do proximo, passado por alma de sua cunhada e tia D. Josepha Maria de Nazareth.
(3007)

Agradecimento

D. Deolinda Soares Passos e Joaquim José Soares, não lhes sendo possivel agradecer pessoalmente a todos os ill.mos snrs. que dignaram honral-os com a sua presença aos responsos religiosos que tiveram lugar na noute de 26 de julho, pela alma de seu fallecido pai e sogro o snr. Manoel Luiz Passos, o fazem por este meio, protestando a todos a sua eterna gratidão.
Porto, 3 de agosto de 1864.
(2994)

A PREVIDENTE

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

FUNDADA E ADMINISTRADA PELO

BANCO ALLIANÇA

TENDO obtido a régia sancção dos seus estatutos por decreto de 27 do julho ultimo, a direcção d'esta sociedade faz publico que no edificio do Banco, em Bellomonte n.º 49, se acha aberta, desde hoje em diante, a subscripção para os referidos seguros, em harmonia com o prospecto que alli se distribue, e que na capital e provincias se póde tambem subscrever para o mesmo fim em casa de diversos agentes do Banco, que tambem o são da — PREVIDENTE.
Porto, 4 de agosto de 1864.
Os directores da Previdente,
Antonio Martins de Azevedo
Joaquim Mauricio Lopes
J. Ursinus.
(3026)

Administração Central do Correio do Porto

NO dia 11 do corrente, pelas 12 horas da manhã, se tomam lanços, no edificio d'esta administração, para a arrematação da conducção das malas da correspondencia publica entre esta cidade e Lessa da Palmeira, com as condições que n'esse acto estarão presentes.
Administração Central do Correio do Porto, 4 de agosto de 1864.
O administrador,
Manoel Joaquim Lobo.
(3027)

A Direcção da Companhia Viação Portuense faz publico que, em conformidade com o artigo 10 do estatuto e resolução da assemblea geral de 30 de julho proximo passado, no dia 1.º de setembro e seguintes, desde as 11 horas da manhã até ás 2 da tarde, se ha-de proceder, no escriptorio da mesma companhia, ao pagamento do dividendo de 2$700 réis por cada acção, sendo indispensavel a apresentação d'esta no acto do pagamento.
Porto, 1.º de agosto de 1864.
Os directores,
Antonio Ferreira de Macedo Pinto
Diogo José Cabral.
(2997)

Grande leilão

DE TODA A MOBILIA DO EXC.mo SNR. JOSÉ BETTAMIO, CONSUL DO BRAZIL
RUA DE CEDOFEITA N.º 249
Por intervenção de Jorge Shaw

NO sabbado 6, domingo 7 e dias seguintes, pelas 10 horas da manhã, haverá leilão de moveis com estofo, ditos de pau preto, piano, louças, crystaes, electro plate, cortinados e outros mais objectos que constam da lista que se dá na rua do Almada n.º 359, aonde foi o Bazar Boa Fé.
(2961)

Leilão da escuna portugueza D. JOÃO para liquidar

ESTE navio de solida construcção e de primeira marcha, recentemente construido no estaleiro de Fão, e que apenas fez uma viagem a Quebec, do lote de 201 metros cubicos, surto no rio Douro, se ha-de arrematar em hasta publica, a quem mais der, no dia 11 do proximo agosto, ao meio dia, no escriptorio do corretor da praça Urpia, onde existe o inventario do mesmo navio.
(2867)

Arrematação de uma quinta

NO dia 15 do proximo agosto se arrematará em hasta publica, no concelho de S. João da Pesqueira, a quinta denominada da — BOA VISTA, — com todas as suas pertenças, situada na freguezia de Soutello, cuja arrematação faz voluntariamente o dono da mesma quinta Luiz de Souza Pinto Guedes.
(2892)

VENDE-SE uma casa apalaçada de um andar, acabada de fazer ha pouco tempo, bem construida, sita na rua do Poço das Patas com os n.os 1 a 15: quem a pretender falle na rua da Firmeza n.º 115 ou na praça com os snrs. João Archer e Guilherme Pereira da Silva.
(2267)

Alfandega do Porto

ARREMATAÇÃO

NO dia 8 e seguintes do mez de agosto, pelas 11 horas da manhã, na casa da alfandega, d'esta cidade, se ha-de proceder á arrematação de 11 pipas com aguardente (cognac), 49 grozas de dedaes de metal, 290 grozas de botões de seda para casacos, 150 ditas de ditos pequenos para coletes, 110 resmas de papel de escrever, 24 chapeus de seda para homem, e outros mais objectos que serão presentes no acto da arrematação.
Alfandega do Porto, 30 de julho de 1864.
O escrivão do expediente,
Guilherme Carlos de Meirelles.
(3023)

O Recebedor do 2.º bairro avisa os contribuintes das freguezias de Santo Ildefonso, Cedofeita e Paranhos, de que por espaço de 60 dias, a contar do 1.º de agosto do corrente anno, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, se acha aberto o cofre na rua do Rosario n.º 195, para o pagamento da 1.ª prestação da contribuição predial e decima de juros de 1864.
(2965)

Monte-Pio Geral

ALBERTO de Moraes Pinto de Almeida faz saber aos socios do mesmo Monte-Pio que n'esta cidade satisfazem as respectivas quotas, que do 1.º de setembro proximo é encarregado, em substituição do annunciante da recepção dos dinheiros do Monte-Pio Geral n'esta cidade, o ill.mo snr. Antonio Francisco Carneiro, o qual por este annuncio faz saber que só recebe dinheiro nos primeiros tres dias de cada mez.
Porto, 2 de agosto de 1864.
Alberto de Moraes Pinto de Almeida.
(2988)

D. Francisca Pereira de Mello, solteira sui juris, do lugar da Feira Nova, freguezia de Ais, julgado de Marco de Canavezes, faz publico que retira e ha de nenhum effeito e vigor uma procuração para doação de seus bens, que passou a seu sobrinho barão de Magalhães. Além d'isso ha tambem por cassadas e sem effeito quaesquer outras procurações que anteriormente haja feito para este ou qualquer outro fim, excepto a passada a seu sobrinho Alfredo Augusto Vieira de Castro, em data de 3 de agosto do corrente anno.
(3005)

TENDO varios foreiros á exc.ma casa de Abrantes, nos antigos concelhos de Penaguião, Fontes, Aguiar de Souza, Gondomar, Bouças, Gaya, Cever de Vouga e Paiva, de que é senhor o exc.mo D. José Maria da Piedade de Lencastre, da cidade de Lisboa, sollicitado a permissão de remirem os fóros e direitos dominicaes que são obrigados a pagar á mesma exc.ma casa, previne-se por este meio a todos os foreiros em geral, que quizerem tractar a semelhante respeito, que podem dirigir-se no praso de tres mezes, que terão principio no 1.º de junho e findarão em 31 de agosto, d'este anno, a José Maria Ferreira de Azevedo e Castro, morador n'esta cidade, na rua de Santa Catharina n.º 110, procurador geral do mesmo exc.mo senhor.
Porto, 31 de maio de 1864.
(2071)

Agencia Commercial

O Abaixo assignado participa ao respeitavel publico que vai abrir o seu bazar na travessa da praça da Trindade n.º 17, aonde, em concorrencia com os mais bazares, que levam excessivas commissões, perceberá tão sómente 3 por cento pela venda de predios rusticos ou urbanos, mobilias, fazendas, louças e outros objectos, excepto prata e ouro, cuja commissão será de 2 por cento.
Despezas com annuncios e empregados, á custa da agencia.
Desde já recebe toda e qualquer fazenda para vender, não só no dito bazar, como tambem se promptifica a fazer leilões, sob as mesmas condições, nas casas dos proprios donos.
Dá idoneos fiadores.
Para tractar na rua do Bomjardim n.º 506, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, e d'esta hora em diante na rua das Fontainhas n.º 26.
O agente,
Antonio Lucio de Azevedo.
(2615)

ENFERMEIRO

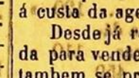
PRECISA-SE de um para o hospital menor dos entrevados, em Cima de Villa, pertencente á Santa Casa da Misericordia, que seja de boa conducta e dê fiador.
(3015)

NO largo dos Loyos n.º 91, procura-se fallar com o snr. José Ferreira da Silva Castro, morador que foi, ou ainda é, na rua do Almada, Laranjal, travessa d'este nome ou suas immediações, para seu interesse.
(3024)

NICOLAU Fernandes de Abreu Guimarães faz sciente que desde o dia 3 do corrente deixou de ser seu caixeiro Fortunato José Ribeiro de Magalhães.
(3017)

Hotel Estrella do Norte

ESTE antigo hotel mudou do largo da Batalha para a rua de Entre Paredes n.os 51 a 63, onde se acha montado com a maior decencia, a fim de poder satisfazer aos snrs. viajantes todas as commodidades possiveis.
(2896)



QUEM pretender alugar uma sala mobilada, com comida ou sem ella, em casa particular, falle na rua das Hortas n.º 98.
(3008)

ALUGA-SE uma excellente propriedade de casas, acabada de reparar toda de novo, sita em Villa Nova de Gaya, e pertencente á quinta denominada do Cambista, contigua á estrada nova. Tem lindas vistas e commodos para uma numerosa familia.
Quem a pretender alugar dirija-se ao largo da Feira de S. Bento n.os 11 a 13.
(2182)

Rua da Alegria n.º 367

ALUGA-SE, desde o S. Miguel, a casa de um andar, com quintal, agua, jardins de recreio com lindas vistas de mar e do panorama de toda a cidade e suburbios. E' muito sadia e tem commodos para regular familia. Tracta-se na praça de D. Pedro n.º 123.
(2589)

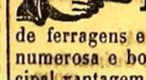
ALUGA-SE na rua da Victoria, esquina da Ferraria, um grande salão proprio para cereaes, linho ou fazendas de secco, e bem assim um armazem terreo, na mesma propriedade.
Para o ajuste, rua das Flores n.º 139.
(2904)

Casa de campo

NA QUINTA DO CASAL DE BAIXO, EM VILLA NOVA DE GAYA, ENTRE OS LUGARES DO CANDAL E REGADAS

ALUGA-SE uma linda propriedade, com muitos commodos, ultimamente renovada.
Tem jardim, que se alugará junto, se o desejarem: tracta-se do seu arrendamento na rua dos Inglezes n.os 68 e 70, 1.º andar.
(2285)

NA rua Chã n.º 123 ha dous armazens para alugar, proprios para cereaes.
(2855)



TRASPASSA-SE um dos mais antigos estabelecimentos de ferragens e ferro, n'esta cidade, tendo numerosa e boa freguezia, o que é a principal vantagem para quem quizer tomar conta d'elle.
Na rua da Ferraria de Baixo n.º 108, n'esta cidade, se indica quem traspassa.
(3003)

TRASPASSE

TRASPASSA-SE uma loja de mercearia bem afreguezada e n'um dos melhores locaes da praça do Anjo.
Para tractar na rua do Carmo n.º 17 — Porto.
(3014)

---

19 PIANOS

JOSE' de Mello Abreu, com armazem de pianos, musica e outros instrumentos, rua de D. Pedro n.º 14, effectuou na alfandega d'esta cidade, na semana ultima, o despacho de 19 pianos, sendo 7 de HENRI HEREZ, 4 de ALEXANDRE, 4 de SCHERODER e 4 de BOOSEY & SONS.
Continua, por consequencia, a haver n'este estabelecimento a melhor e mais completa collecção de pianos, desde o menor preço de 30 libras até aos de mais elevado preço de 140 libras: taes são de ERARD, grande modelo, COLLARD, etc, etc.
Os compradores em nenhum outro estabelecimento no Porto encontrarão maiores vantagens.
Porto, 2 de agosto de 1864.
(2998)

Acções de todos os bancos e inscripções

COMPRAM-SE e vendem-se no largo da Feira de S. Bento n.º 24.
(44)

Acções da Companhia dos Vinhos

COMPRAM-SE na rua de S. João n.º 116.
(412)

Medicina do doutor Radway

Prompto allivio, pilulas reguladoras, resolutivo renovador

OS beneficios que estes medicamentos prestam menciona-os o seu author nas instrucções que os acompanha, e a verdade de sua doutrina é bem conhecida pelas pessoas que d'elles teem usado.
Deposito principal no Porto, pharmacia Pinto, largo dos Loyos n.º 36. Os pharmaceuticos teem o preciso abatimento.
O mesmo recebeu de Inglaterra e França todos os medicamentos usados e outros, bem como diversos apparelhos e instrumentos de medicina, cirurgia, pharmacia, physica e chimica.
(2514)

Medicamentos especiaes de Grimault & C.a

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

PHOSPHATO de ferro liquido do dr. Leras — xarope de rabanos iodado — xarope regenerador de quina e ferro — dito peitoral de S. Jorge — dito de hypo — phosphito de cal — elixir de pepsina — dito de quina amarella — injecção e capsulas com o matico — pastilhas peitoraes com o suco de alface — xarope de seiva de pinheiro maritimo, Kousso de Dorvault — pilulas do dr. Cazenave contra as molestias da pelle — ditas purgantes e outros muitos medicamentos da mesma pharmacia.
Deposito principal no Porto, pharmacia Pinto, largo dos Loyos n.º 36.
Em virtude das grandes porções que se receberam d'estes medicamentos, e de harmonia com os snrs. Grimault & C.a, resolveu-se fazer maiores abatimentos aos pharmaceuticos e para o publico.
(2929)

Maizena de Duryea

Manufacturada expressamente para toda a classe de alimento e extrahida da mais fina qualidade de milho produzido nos Estados-Unidos da America.

E' Esta a melhor preparação, até hoje conhecida, para manjares, pudins, pasteis, pão de ló, etc, ou mesmo para alimento de creanças ou pessoas enfermas, podendo ser usada como a araruta de Bermuda, tornando-se, porém, inteiramente preferivel, em consequencia da sua leve e suave subsistencia, bom sabor e maior delicadeza.
E' perfeitamente pura, sendo composta das partes mais finas do melhor milho.
Esta interessante e excellente preparação foi introduzida, com o melhor exito, no Brazil, onde tem hoje grande consumo, devido ás vantagens culinarias que apresenta, sendo, em tudo, superior a quaesquer outras preparações semelhantes que teem apparecido até hoje.
Vende-se em pacotes de arratel, com as instrucções necessarias, impressas no nosso idioma, para se fazer uso d'ella, na rua dos Inglezes n.º 32, unico deposito no Porto.
(2937)

Bellomonte n.º 73

VENDE-SE OLEO PETROLEUM em latas e barris, de superior qualidade.
(1582)

A NACIONAL

Companhia de seguros mutuos sobre a vida

ADMINISTRADOR PRINCIPAL EM PORTUGAL

D. JOAO AGUILAR E ORTEGA

Rua dos Douradores n.º 192, 1.º andar — Lisboa

SÃO tão surprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de — A NACIONAL, — que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 50$000 réis, produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	559$650	réis
» de 10 »	1:971$300	»
» de 15 »	5:604$100	»
» de 20 »	15:128$000	»
» de 25 »	40:165$500	»

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.
A notavel rebaixa que faz esta companhia, cobrando sómente quatro por cento por direitos de administração, proporciona uma vantagem positiva para o subscriptor que economiza uns vinte por cento no acto de assignar as apolices.
Dão-se gratis prospectos e aceitam-se subscripções no Porto, rua da Fabrica do Tabaco n.º 30, pelo inspector do districto norte de Portugal — Antonio Maria de Magalhães Junior & C.a
(1081)

RUA DAS FLORES N.os 1 E 3 — JUNTO Á IGREJA DA MISERICORDIA

LOTERIA DE LISBOA

PREMIO GRANDE 6:000$000 RÉIS

JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ

Affiançado no governo civil do Porto, em conformidade do edital de 28 de junho de 1860

TEM á venda na sua antiga e bem conhecida loja bilhetes inteiros a 6$600, meios ditos a 3$300, quartos a 1$650, oitavos a 850 e cautellas de 500 e 250 réis da presente loteria, cuja extracção deve ter lugar no dia 6 de agosto do corrente anno de 1864.
(2927)

AUGUSTO BIETH

ESTOFADOR FRANCEZ

AVISA o respeitavel publico que, tendo aberto o seu estabelecimento na rua de Santo Antonio n.º 130, 1.º andar, encarrega-se de por si só de tudo quanto diz respeito a mobilias de salas, responsabilisando-se pela perfeição de suas obras.
As pessoas que desejarem conhecer o bom gosto e primor de suas obras o poderão conseguir, visitando o rico palacio do Freixo, do ill.mo e exc.mo snr. Vellado, no qual teve a honra de ser encarregado de executar todos os trabalhos de cortinados e estofos.
Avisa tambem o respeitavel publico que no proximo mez de setembro irá a Pariz para fazer um sortimento de amostras de moveis, damascos, brocattellos, passamenterias, etc, das casas mais acreditadas.
N'esta sua ida a Pariz encarrega-se dos seguintes objectos proprios:
Meubles en tout genre, etoffe pour meubles, et rideaux, pasementerie pour meubles et rideaux, tapis de salon e couverts de tables desents de litte, bronze d'art, bras de mure, candelabre, lustres, etc.
Conhecendo as principaes casas e fabricas de Pariz, offerece esta occasião ás pessoas que quizerem honral-o de algumas encommendas, esperando merecer a confiança, tanto nas compras de que for encarregado, como na execução das suas obras.
(2642)

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo ha já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curál as

Gastralgias.
Dispepsias.
Embaraços gástricos.
A gastrite.
As affecções orgânicas de estômago.
Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.

Em todas as molestias empregão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebalhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substancia organica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taobem como elles a nutrição geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, alhé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.
Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.
Deposito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.
Deposito no Porto, pharmacia de Miguel José de Souza Ferreira, rua da Bainharia n.º 79.
(2882)

Aguardente fina de vinho nacional

FABRICADA em Pinhel e na Insua, vende-se em Cima do Muro da Alfandega n.º 82, e garante-se a qualidade.
(2093)

Gelatina para clarificar vinhos marca V P

ED. TRESSY

FABRICANTE D'ESTA GELATINA EM ST. DENIS (SEINE)

TEM o seu deposito no Porto a cargo de C. R. Batalha — 93, rua de Bellomonte.
(2532)

Praça de D. Pedro, 106

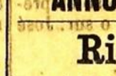
VENDE-SE gelatina para clarificar vinhos, assim como outros artigos para o mesmo fim.
(296)

Salva-vidas — cintos

DE natação, toucas para banho e outros objectos impremiaveis, de gomma elastica. Rua de S. Francisco n.º 21 — Porto.
(2993)

ANNUNCIOS MARITIMOS

Rio de Janeiro



Vai sahir com muita brevidade a galera — CAMPONEZA, — capitão Rocha.
Para carga e passageiros tracta-se com João Adrião da Rocha, rua dos Inglezes n.º 52 e 54, ou Congostao n.º 4.
(2692)

Liverpool

O vapor inglez — FRANKFORT, — capitão Tutt, sahirá com brevidade.
Consignatarios F. Chamico, Filho & Silva, a quem se deve dirigir quem quizer carregar ou ir de passagem, assim como ao snr. Carlos Coverley, na rua dos Inglezes n.º 87, 1.º andar.
(3019)

Cork, Dublin e Glasgow

O vapor inglez — DE BRUS, — capitão L. Woolonghan, espera-se para sahir em poucos dias.
Para carga e passageiros tracta-se com o consignatario Carlos Coverley, rua dos Inglezes n.º 87, ou na praça.
(2925)

Bristol

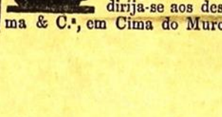
EM DIREITURA

O vapor inglez — PIONEER, — commandante John M. Brewer, sahe com brevidade.
Quem quizer carregar ou ir de passagem tracta-se com o consignatario Carlos Coverley, rua dos Inglezes n.º 87.
(2667)

Londres

O vapor inglez — BETA, — commandante R. Kavanaugh, deve sahir no dia 7 do corrente ás 6 da tarde.
Para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, tracta-se com os agentes D.ch Mathias Fenerheerd Junior & C.a, ou A. Miller & C.a, rua dos Inglezes n.º 73.
(2859)

Londres



O vapor inglez — SYDNEY HALL, — capitão Thomas Naite, deve chegar aqui brevemente para sahir no dia 7 do mesmo mez.
Tem bons commodos para passageiros.
Consignatarios **Kendall & Jones**, rua dos Inglezes n.º 32.
(2939)

Bristol

FRETE PARA VINHOS 30 SCHILLINGS

Os navios a carreira — ALARM & QUEEN OF THE TAFF.
O primeiro d'estes, a escuna ingleza — ALARM, — está presentemente á carga.
A escuna ingleza — QUEEN OF THE TAFF — deve estar para os carregamentos do outono.
(2996)

Leith

EM DIREITURA

A escuna ingleza — GUILLELMO, — capitão J. Le Gresley, a sahir por todo o mez de agosto.
Frete 25 schillings.
(2861)

Hull

EM DIREITURA

A sahir no principio de setembro proximo a escuna ingleza — PRINCESS ROYAL, — capitão William Mellon.
B. B. Mason, Hul.
(2862)
Quem n'elles quizer carregar dirija-se a **A. Miller & C.a**, rua dos Inglezes n.º 73.

Lisboa

O hiate — FELISMINO — sahirá impreterivelmente no dia 9 do corrente: quem no mesmo quizer carregar dirija-se aos despachantes Gomes, Lima & C.a, em Cima do Muro n.º 155.
(2978)

Londres

A sahir no dia 10 do corrente a escuna hollandeza — DIDO, — capitão J. H. Von Wyk.
(2953)

Londres

A sahir no dia 20 do corrente a escuna ingleza — FURY, — capitão M. F. Gray.
(2954)

Liverpool

A sahir no dia 20 do corrente a escuna ingleza — WILLIAM & MARY, — capitão Edward Rawle.
(2955)

Leith

A escuna ingleza — ALLIANCE — sahirá em o dia 15 do corrente mez.
Consignatarios **Kendal & Jones**, rua dos Inglezes n.º 32.
(2956)

Londres

O brigue inglez — ADMIRAL NELSON, — capitão Thomas Stainer, sahe até o dia 10 de agosto.
(2800)
Consignatario **Carlos Coverley** rua Nova dos Inglezes n.º 87, ou na praça.

Leith

A escuna ingleza — FREEDOM, — de 77 toneladas e A1 no Lloyds, capitão Philip Noel, espera-se aqui com brevidade.
Consignatario Carlos Coverley.
Agentes em Leith Messrs. **J. B. Yule & C.a** e Messrs. **Scott & Allen**.
(2804)

AVISO

Os snrs. passageiros da galera — AFRICA — queiram vir legalisar suas passagens até ao dia 12 do corrente mez de agosto, munidos com os seus passaportes.
Roga-se aos snr. carregadores queiram mandar os conhecimentos.
(3001)

AVISO

A barca — RECREIO — acha-se prompta a seguir viagem para o Rio Grande do Sul.
Os snrs. carregadores sirvam-se mandar os conhecimentos, e os passageiros legalisar as passagens a casa do caixa, rua Formoza n.º 404.
(1634)

AVISO

A barca — S. JOÃO, — acha-se prompta a sahir para a Bahia, podendo ainda receber alguma carga miuda e passageiros.
Roga-se aos snrs. carregadores mandem os conhecimentos ao escriptorio do caixa, rua de Bellomonte n.º 77.
(3032)

Rio de Janeiro

Vai sahir com muita brevidade a galera — AFRICA.
Esta galera tem excellentes commodidades para os snrs. passageiros, inclusivé beliches para os de prôa.
Recebe carga e passageiros a pagar n'esta ou no Rio de Janeiro. Tracta-se com Viuva Azevedo & Filhos, rua dos Fogueteiros n.º 80.
(2034)

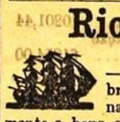
Rio de Janeiro

A barca portugueza — JOVEN ERMELINDA —, sahirá com muita brevidade: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a José Corrêa de Sá, Praça de Carlos Alberto n.º 54 e 55.
Precisa-se de um snr. facultativo.
(2427)

Rio de Janeiro

A barca — NOVO TENTADOR, — sahirá com muita brevidade por ter parte do seu carregamento prompto: para o resto dos passageiros para os quaes tem excellentes commodos e para os de prôa beliches. Este navio torna-se recommendavel pelo bom tractamento. Tracta-se com Felix Pereira Barboza Braga, rua das Flores n.os 99 a 101.
(2333)

Rio de Janeiro



A nova galera — ADAMASTOR, — capitão Santos, vai sahir com muita brevidade. Este excellente navio torna-se recommendavel pelo bom tractamento e bons commodos e grande capacidade que tem para os snrs. passageiros, tendo beliches para os de prôa. Recebe carga e passageiros a pagar aqui ou no Rio de Janeiro: tracta-se com Manoel Pereira Penna & C.a, praça de Carlos Alberto n.º 132.
(2361)

Rio Grande do Sul

PELO RIO DE JANEIRO

Sahirá com toda a brevidade a nova barca — FAVORITA.
Só recebe carga para o Rio Grande e passageiros para ambos os portos. Os excellentes commodos, bom tractamento e beliches para os snrs. passageiros de prôa, tornam este navio recommendavel.
Tracta-se com o caixa Domingos da Silva Ferreira, rua Formosa n.º 400, e em Cima do Muro com os despachantes Daniel & Irmão.
Precisa-se de um facultativo.
(2505)

Bahia

A barca portugueza — DOURO — capitão Luiz Adrião da Rocha, á sahir com muita brevidade.
Recebe carga e passageiros a pagar aqui ou na Bahia, tendo para estes bons commodos e tractamento. Tracta-se com o capitão ou na rua dos Inglezes n.º 45.
(1900)

Pernambuco

O brigue — UNIÃO — acha-se prompto a seguir viagem. Ainda recebe alguma carga e passageiros. Tracta-se com Joaquim Antonio dos Santos Andrade, rua de Santa Thereza n.º 5.
(1622)

Pernambuco

O patacho — NOVO LIMA — sahirá com muita brevidade.
Para carga e passageiros tracta-se na rua de Bellomonte n.º 107, com o caixa Antonio Luiz Gomes Lima.
(2790)

Maranhão

A galera — AURORA, — capitão Scipião Ferreira Lopes, sahirá com muita brevidade.
Para carga e passageiros tracta-se com Rodrigo Antonio de Azevedo, rua do Rezario n.º 185.
(2271)

Pará

A galera — CIDADE DE BELEM, — capitão José Domingos de Oliveira, vai sahir com brevidade.
Recebe carga e passageiros e tracta-se com os caixas Pinto & Rocha, no largo do S. João Novo n.º 2.
(2940)

ESPECTACULOS

Sabbado 6 de agosto

S. JOÃO. — Companhia do theatro de D. Maria II. — 22.ª récita de assignatura. — O drama em 5 actos e oito quadros — HELENA. — A's 8 e meia horas.

Responsavel M. S. Carqueja

TYP. DO COMMERCIO DO PORTO